



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96894	Medicina Veterinária	Universidade Federal de Lavras - UFLA

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal de Lavras - UFLA**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal de Lavras - UFLA**, oferecido na cidade de Lavras-MG, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal de Lavras** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **08/09/2013** a **14/09/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 81/2014 de 05/02/2014 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

Fundada em 1908, como Escola Agrícola de Lavras, em 1938 passou a ser denominada Escola Superior de Agricultura de Lavras - ESAL e foi federalizada pela Lei nº 4.307, de 23 de dezembro de 1963 passando a fazer parte do Ministério da Educação e Cultura (MEC) . Em 1994, foi transformada em Universidade Federal de Lavras (UFLA) pela Lei 8956 de 15 de dezembro de 1994. A UFLA está localizada no Campus Universitário, cep 37200-000, Lavras-MG. A UFLA busca atender às determinações da Constituição da República Federativa do Brasil do ano de 1988, à Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 e os documentos que compõem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. A missão da Universidade Federal de Lavras é manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e disseminando a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico na sociedade.

Lavras está situada no ponto de confluência entre o sul e o oeste de Minas Gerais, a uma altitude média de 900 m, com uma população aproximada de 90 mil habitantes. A cidade localiza-se a 230 km de Belo Horizonte, 370 km de São Paulo e 420 km do Rio de Janeiro, e fica próxima ao circuito das águas e das cidades históricas de Minas Gerais. Possui uma população escolar de cerca de 60 mil estudantes, muitos oriundos de outras cidades. A produção agropecuária está representada por diversas culturas, especialmente a do café, e por um dos melhores rebanhos de gado leiteiro do estado. O setor industrial encontra-se em ritmo de expansão, graças às condições favoráveis de que a cidade dispõe.

Para a UFLA, 2010 foi um ano marcado pela ampliação da área de Ciências Sociais Aplicadas e inserção na área de Ciências Humanas. Junto ao já existente Bacharelado em Administração, foram implementados o

Bacharelado em Administração Pública e as Licenciaturas em Filosofia e Letras. O primeiro curso na modalidade a distância (EaD) foi criado em 2006. Em 2010, a UFLA contava com cinco cursos de graduação na modalidade EaD. Atualmente a UFLA oferece 23 cursos de graduação presencial. Em seu conjunto, esses cursos beneficiam 5.162 estudantes. São oferecidos 36 cursos de pós-graduação stricto sensu (20 de Mestrado e 18 de Doutorado), com 1.413 estudantes matriculados. A criação de um curso de Medicina Veterinária em uma instituição com forte tradição no ensino de ciências agrárias não só reforçou os propósitos da Universidade, mas também contribuiu para a inserção da UFLA em outros campos do conhecimento.

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras iniciou-se em 26 de agosto de 1993, autorizado pelo Decreto de 08 de dezembro de 1992. Está localizado no Campus Universitário I, Praça Prof. Edmir Sá Santos, s/n Campus Universitário, Lavras MG.

O título obtido é o de Bacharel em Medicina Veterinária, no ensino de graduação presencial diurno em período integral. Atualmente oferece 100 vagas anuais, divididas igualmente em duas entradas semestrais. O currículo pleno (base 2009/2) apresenta uma carga horária total de 5.049 horas, com o tempo mínimo para integralização de cinco anos e o máximo de sete anos e seis meses, ou 15 semestres, o que ocorrer primeiro.

A Coordenadora do curso é a professora Suely de Fátima Costa que é graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (1990), bem como possui mestrado em Ciências Biológicas Morfologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1995) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras (2003). Ingressou como professora na Universidade Federal de Lavras em 21 de dezembro de 1994 e é coordenadora de curso desde 1º de junho de 2012. Seu regime de Trabalho é de 40 horas com Dedicção Exclusiva, com atuação na gestão do curso e como docente de disciplinas obrigatórias e eletivas, de acordo com as normativas vigentes.

B. Contexto institucional

O curso de Medicina Veterinária desenvolve-se com formação e criação intelectual dinâmica, de forma abrangente e integrada das áreas fundamentais da atividade universitária apresentando coerência com a missão da UFLA. Os métodos utilizados são eficientes e claros. Existe um mecanismo explícito de acompanhamento e adequação dos planos, o que é verificado através da criação e atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo do colegiado de curso, e da pró-reitoria de graduação responsável pela avaliação crítica e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). As políticas institucionais do curso são pré-estabelecidas e os planos e orientações estratégicas estão definidos. Os projetos de pesquisa e os de desenvolvimento tecnológico e de extensão possuem estreita relação com o meio em que se inserem.

Durante a visita destes pares avaliadores, verificou-se coerência entre as diversas instâncias de gestão, a estrutura organizacional, os mecanismos de participação da comunidade universitária e os objetivos e realizações do projeto acadêmico. Os sistemas de comunicação e difusão da instituição são eficientes e de fácil conhecimento e acessibilidade. Existem procedimentos claros para eleição, seleção, designação e avaliação de autoridades, diretores e funcionários da instituição e do curso seguindo a regulamentação vigente. O perfil dos responsáveis pelo curso é coerente, fato verificado através de seus currículos e experiência. As previsões orçamentárias e sua alocação pela instituição são explícitas. A maior parte dos recursos financeiros se origina do Governo Federal, cuja destinação à IES ocorre segundo os critérios do MEC. A Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão – PROPLAG é a responsável pela gestão financeira dos recursos captados pela Universidade junto ao MEC e pela captação e gestão de recursos oriundos de outras fontes. Estas dão suporte para o crescimento e a manutenção da infraestrutura física necessária ao

funcionamento do curso de Medicina Veterinária. Verificou-se na visita que o financiamento das atividades acadêmicas, do pessoal técnico e administrativo, para o desenvolvimento dos planos de manutenção, expansão de infraestrutura, laboratórios e biblioteca, está garantido, predominantemente, pelos recursos do Governo Federal e de outras fontes públicas e privadas (projetos de pesquisa e extensão).

Os processos de admissão ocorrem através de concurso público, claros e bem divulgados com regras estabelecidas e de conhecimento da comunidade. Através do portal da UFLA na internet e pela Pró-Reitoria de Graduação pode-se acessar a distintas informações institucionais e acadêmicas que também estão descritas no PDI e no PPC.

No curso de Medicina Veterinária não existe uma comissão de autoavaliação própria. O processo de avaliação institucional da UFLA está implementado e é realizado pela CPA. O NDE já está normatizado e tem como função avaliar de forma contínua a adequação do currículo pleno e as atividades didático-pedagógicas, entre outras funções. A melhora contínua e o planejamento são partes do plano de desenvolvimento do programa institucional.

A UFLA possibilita que os estudantes sejam beneficiados com bolsas, tais como: Iniciação Científica, Extensão, Iniciação Científica Junior, bolsa atividade (alunos de baixa condição socioeconômica) e bolsa esporte para estudantes de graduação. Além das bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica existem bolsas individuais, solicitadas diretamente às agências de fomento via projetos (CNPq, FAPEMIG e outras instituições públicas e privadas) que são destinadas a atividades de pesquisa, extensão e inovação em diferentes áreas do conhecimento. Ao estudante com baixo desempenho acadêmico, a coordenação de curso oferece apoio pedagógico. Desde o primeiro dia de acesso dos estudantes, na atividade obrigatória de recepção dos calouros, é distribuído o manual acadêmico na forma impressa (também disponível em meio digital no site da UFLA), onde constam seus direitos e obrigações, assim como todo o funcionamento institucional.

A instituição conta com numerosos programas de apoio estudantil e sistemas de promoção da cultura em suas diversas expressões, realizados através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC. Todas estas ações contribuem com o desenvolvimento de valores democráticos, de solidariedade e de responsabilidade social. A instituição possui vários programas que visam o bem-estar da comunidade universitária, incluindo saúde, alimentação, serviços diversos, esportes, recreação, cultura e assim por diante, sendo também coordenados pela PRAEC.

C. Projeto acadêmico

Os conteúdos e competências previstos têm amplitude e intensidade suficientes para alcançar o perfil profissional generalista. O plano de estudos está de acordo com o perfil proposto, assim como a estrutura curricular cobre todas as áreas de estudo das ciências veterinárias. A carga horária supera o mínimo exigido e existe flexibilidade curricular. Há correspondência entre os objetivos, metodologias e conteúdos. Foi evidenciada uma adequada articulação da formação teórica e prática, bem como existe interação entre as áreas acadêmica e administrativa, o que garante o desenvolvimento do curso. As normativas são explícitas e estabelecem os requisitos que o curso exige para conceder o título de bacharel em Medicina Veterinária; estas são de conhecimento de toda a comunidade acadêmica. Há deficiências quanto ao acervo bibliográfico (número de exemplares de livros por assunto). Durante a visita, constatou-se que existe uma ação em curso para a aquisição de novos exemplares e títulos para atender às necessidades do curso. Não foram identificadas medições globais (transversais) das aprendizagens essenciais entre os distintos períodos. Devem ser criados mecanismos de avaliação para a verificação do processo de ensino-aprendizagem ao final do ciclo básico e do ciclo profissional.

As metodologias e as atividades educacionais utilizadas são coerentes para alcançar o perfil profissional proposto durante os últimos cinco anos. Existe um sistema de avaliação, análise e de reflexão do plano de estudos realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado de Curso. A verificação do rendimento acadêmico é regulamentada pelo CEPE. Os critérios e instrumentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem são conhecidos por toda a comunidade acadêmica através do Manual Acadêmico e nos planos de estudo que são disponibilizados no sistema integrado de gestão (SIG) na página virtual da UFLA. Há participação dos dirigentes, docentes e estudantes na avaliação do processo de ensino-aprendizagem o que está evidenciado no PPC que descreve os membros do colegiado de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Pró-reitoria de graduação (PRG). A segurança e confiabilidade dos sistemas de registro são garantidas pela Pró-reitoria de Graduação, que registra e armazena todos os resultados de avaliação de aprendizagem.

Existe uma grande atividade de pesquisas comprometidas com o bem-estar da população e necessidades do meio, desenvolvidas por professores e estudantes de graduação e pós-graduação, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem. O desenvolvimento de projetos de pesquisa está garantido por fontes claras de financiamento. É ampla a divulgação dos resultados das pesquisas com publicações em revistas, jornadas e congressos nacionais e internacionais. Na UFLA, os trabalhos científicos são comunicados através do Congresso de Iniciação Científica e da biblioteca digital.

São amplas as ações e atividades de extensão, assessoria, consultoria e de serviços para a comunidade. O convênio com diversas instituições permite ao estudante vivenciar um trabalho de extensão durante o curso e constata-se a ocorrência de cursos de atualização e capacitação permanente. Existem diversos projetos de extensão do Departamento de Medicina Veterinária (DMV) registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). A Universidade mantém um programa de bolsas de extensão. A PROEC é responsável pela administração do programa de extensão. Existem programas de estágio para os alunos em diversas instituições do meio sendo as vagas ofertadas semestralmente, de acordo com a demanda. O estágio supervisionado é devidamente previsto na matriz curricular.

D. Comunidade Universitária

Os processos seletivos são regulamentados por edital específico a cada semestre e cabe à Diretoria de Processo Seletivo - DIPS propor o edital e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE para aprovação. Atualmente, o ingresso é feito por meio do Sistema de Seleção Unificada - SiSU – MEC pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM; pelo Processo de Avaliação Seriada – PAS e pelo regime de cotas para estudantes egressos do ensino público em nível médio, por força da lei 12711/2012. Os mecanismos de ingresso e admissão garantem o bom desenvolvimento do projeto acadêmico e o perfil proposto. A oferta de vagas é de 100 por ano.

Pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e por meio de recursos próprios da UFLA, foram contratados mais professores e técnicos administrativos e diversas obras de infraestrutura estão em fase de conclusão. Porém, o número de técnicos administrativos ainda mostra-se insuficiente. Avaliando-se o desempenho dos estudantes com o projeto acadêmico podemos verificar que há muito bom aproveitamento dos alunos indicado pelos conceitos Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) 2003 e 2007. A quantidade de egressos por turma é alta, com baixa evasão e tempo de permanência adequado. Diversos programas e ações de apoio ao estudante são relatados.

O Manual Acadêmico, o Regimento Geral da UFLA e as informações do PPC e PDI estão disponíveis no Sistema Integrado de Gestão. O curso oferece ampla variedade de atividades extracurriculares. Os alunos participam ativamente nas reuniões regulares dos colegiados de curso e unidade. Os centros acadêmicos

existem e são regulamentados. Existem diversos programas de mobilidade e intercâmbio na sua maioria com recursos do Governo Federal.

Não existem estudos sistematizados sobre a avaliação da trajetória profissional e acadêmica dos egressos impossibilitando a incorporação da opinião dos egressos no projeto acadêmico. Os graduados contam com cursos de atualização, de capacitação, assim como pós-graduação com programa de residência e cursos de mestrado e doutorado. Durante as entrevistas com os egressos e os empresários da região, verificou-se que existe coerência entre o perfil do egresso com as necessidades do meio.

O curso de Medicina Veterinária da UFLA conta com 99 docentes, com 100% possuindo mestrado ou doutorado, mais de 30% em regime de 40 horas e adequada experiência profissional, de pesquisa e de extensão para levar adiante o projeto acadêmico, pertinente produção acadêmica e científica. Os professores recém-ingressados participam obrigatoriamente dos cursos oferecidos pela Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico da UFLA e os professores antigos são convidados a participar dos mesmos. A formação, no âmbito da didática universitária, também é adquirida pelos professores durante os cursos de mestrado e doutorado. Os mecanismos de seleção, avaliação e promoção da carreira acadêmica dos docentes estão regulamentados e são amplamente conhecidos. Existem ações que promovem a mobilidade e o intercâmbio nacionais e internacionais dos docentes.

O quadro do pessoal de apoio está em expansão, mas ainda existe a carência quantitativa, necessitando-se ampliação. Por dedicação e esforço dos funcionários (professores e técnicos) não ocorre o prejuízo nas atividades relacionadas ao projeto acadêmico. O nível de formação do pessoal de apoio é adequado, pois a seleção ocorre por concurso público. O pessoal de apoio tem acesso a cursos de capacitação técnico-administrativa e pode participar de curso de pós-graduação. Os mecanismos de seleção, avaliação e demissão do pessoal técnico administrativo nas diversas áreas são regulamentados por Lei e amplamente divulgados.

E. Infraestrutura

As características de construção, edifícios e equipamentos em geral são adequadas. A implementação do projeto REUNI e recursos da própria UFLA possibilitam a manutenção e a adequação da infraestrutura para cumprir o projeto acadêmico. Foram constatados problemas pontuais como a inexistência de acessibilidade em algumas construções antigas, a inexistência de extintores de incêndio em diversas áreas e em alguns locais de mangueiras contra incêndio. Verificou-se a ausência de lava olhos e chuveiro na maioria dos laboratórios e, em outros, a presença de funcionários, professores e alunos sem os equipamentos de proteção individual (EPI'S). O hospital de grandes animais ainda não funciona, porém encontra-se em fase final de construção.

Existe boa qualidade em relação ao acervo bibliográfico, porém há a necessidade da oferta de um maior número de títulos tanto nas bibliografias básicas, quanto nas complementares, situação que está sendo atendida mediante a solicitação da Pró-reitoria de graduação ao chefe de departamento para que os professores apontassem os livros básicos que atendessem às necessidades das disciplinas. Esta é, portanto, uma ação positiva. A Biblioteca Universitária apresenta espaços adequados e está equipada para facilitar o acesso de toda a comunidade acadêmica, inclusive os portadores de necessidades especiais. A disponibilidade de obras "on line" e periódicos atende plenamente à demanda do projeto acadêmico, sendo eficientes os sistemas de empréstimo, o espaço físico e o horário de atendimento (segunda a sábado). Os regulamentos são de conhecimento de toda a comunidade acadêmica. Os serviços de catalogação são adequados e estão sob a responsabilidade de pessoal especializado e periodicamente capacitado.

A infraestrutura dos campos experimentais e laboratórios atende às necessidades do projeto acadêmico. Os laboratórios de informática não são exclusivos do Curso de Medicina Veterinária, são comuns aos outros cursos. Existe uma sala de informática para consulta dos alunos. A quantidade de computadores e a infraestrutura são adequadas para o número de estudantes e de docentes. As características, quantidade e funcionalidade das instalações do Hospital Veterinário são suficientes para atender às necessidades do projeto acadêmico. A UFLA possui unidades de produção com instalações localizadas no próprio campus e unidades localizadas nas fazendas Muquem e Palmital. Estas instalações atendem plenamente ao projeto acadêmico, pesquisa e extensão. Outras atividades são contempladas através de convênios com empresas específicas da área.

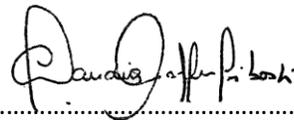
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal de Lavras - UFLA**, oferecido na cidade de Lavras-MG pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI
Diretora da DAES/INEP